

O CONSUMO DE PORNOGRAFIA E SEUS EFEITOS: CONTRIBUIÇÕES DE PROFISSIONAIS QUE TRATAM QUESTÕES RELATIVAS À SEXUALIDADE (APOIO SANTANDER/UNIP)

Alunas: Thaís Sobreira Perez e Lílian Mirele da Silva Benedito

Orientador: Prof. Felipe Oliveira

Curso: Psicologia

Campus: São José dos Campos - Dutra

O presente trabalho de pesquisa busca analisar como é percebido pelos profissionais da saúde as influências do consumo de pornografia no desenvolvimento da vida adulta, no que tange os aspectos sociais e sexuais principalmente. Além disso, busca-se compreender a relação entre pornografia e sexualidade, verificando em que medida elas se constituem nessa relação, visto que ambas são construídas a partir das mudanças estruturais e culturais da sociedade. Os resultados e conclusões parciais apontam que não há um consenso na quantificação do consumo exacerbado de pornografia e em que medida passa a ser considerado um vício. O que se sabe é que o consumo de pornografia pode implicar em alguma forma de sofrimento ao sujeito, seja em uma ou demais áreas da sua vida, ligadas à dificuldade de socialização e à performance, ou seja, os conteúdos pornográficos apresentados no meio virtual não são iguais ou similares ao ato real, o que colabora com a comparação da própria imagem corporal e enfatiza as dificuldades nas relações sexuais. Dessa forma, cabe ponderar que o consumo de pornografia não se configura no campo dicotômico do “bom” ou “ruim”. O consumo pode ser concomitantemente bom e ruim, pois cabe considerar quem o consome, com qual finalidade e qual o tipo de conteúdo consumido, investigando se o sofrimento é causado pelo consumo de pornografia ou é também um sintoma e não causa.